

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
NATALIA CHRISTINA LANDGRAF
THYEME APARECIDA TOMIAZZI

**PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SAÚDE DO TRABALHADOR
E DA TRABALHADORA**

CASCABEL

2019

NATALIA CHRISTINA LANDGRAF

THYEME APARECIDA TOMIAZZI

**PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SAÚDE DO TRABALHADOR
E DA TRABALHADORA**

Trabalho apresentado como requisito parcial de
conclusão do curso de Fisioterapia do Centro
Universitário FAG.

Prof. Orientador: Jose Mohamud Vilagra

CASCABEL

2019

PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

TOMIAZZI, Thyeme A.¹

LANDGRAF, Natalia C¹

VILAGRA, José M.²

RESUMO

No plano do Sistema Único de Saúde (SUS), um dos campos de atuação é a da Saúde do Trabalhador (ST), onde a estratégia é oferecer assistências à classe trabalhadora visando à promoção, proteção e recuperação da saúde. O objetivo do programa de atenção à saúde do trabalhador é gerar intervenções que busque a transformação dos processos produtivos para que sejam motivo de bem estar e não adoecimento ou mortes. Importante capacitar uma equipe multiprofissional como agentes comunitários de saúde, enfermeiro, técnico em enfermagem, médico e fisioterapeuta para que estejam em contato direto com o trabalhador para fiscalizar o que há de errado, prevenir riscos e doenças e também promover atividades educacionais. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) é uma lei criada para esclarecer os princípios de ações, as normas de procedimentos e quais estratégias assumidas em favor dos trabalhadores sob a atenção integral a saúde deles. As ações em Saúde do Trabalhador foram desenvolvidas de maneira descentralizada e hierarquizada, nos três níveis de atenção a saúde desde o âmbito Federal para Estadual e por ultimo Municipal, com o intuito de melhor atender essa classe dando apoio e auxilio necessário. A gestão Estadual, por exemplo, realiza a execução de políticas nacionais como “Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs)” que tem objetivo de orientar e dar total apoio às equipes da atenção primaria à saúde elaborada na esfera Municipal em execução de atividades no ramo saúde do trabalhador.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAG

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAG

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Atenção básica, Trabalhadores.

1. INTRODUÇÃO

No plano do Sistema Único de Saúde (SUS), um dos campos de atuação é a da Saúde do Trabalhador (ST), que se refere a uma área do saber que tem o foco em compreender a ligação entre o trabalho e o processo saúde/doença. Neste sentido, considera-se a saúde e a doença como processos dinâmicos, que esta relacionada diretamente com o seu trabalho, as condições do trabalhador, o meio que vivenciam esta ação e o ambiente que atuam, contribuindo decisivamente para maneiras específicas de adoecer. Devido aos diversos fatores de riscos (ambientais, físicos, mecânicos) aos quais estão expostos. Assim a saúde do trabalhador também deve ser encaixada aos direitos de atenção básica da saúde, oferecendo assistências a essa classe tendo como estratégias de promoção, proteção e recuperação da saúde. Tendo como base de suas ações a pratica multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial.

A definição de risco em ambiente de trabalho são aqueles que possam trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador em seu local de trabalho durante o exercício da sua ocupação, consideram-se riscos ambientais os agentes químicos, físicos, biológicos, acidental e riscos ergonômicos por falta de equipamentos de proteção apropriados e em razão de sua natureza, intensidade concentração e exposição. Em meio a essas situações as empresas têm como função adotar medidas que diminuam os riscos, oferecer segurança e condições de trabalho adequado aos seus funcionários evitando e prevenindo riscos a eles, lhes passando segurança e um bom ambiente de trabalho, devendo ser praticada diariamente para eliminar os riscos ambientais e proteger a saúde do trabalhador.

Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada por meio de buscas no site do Ministério da Saúde a respeito dos cadernos de atenção básica a saúde do trabalhador elaborada entre os anos de 2002 a 2018 somente no idioma português, que abordem a questão norteadora, a saber: Quais as ações de punho preventivo adotados

pelo Sistema único de saúde (SUS) na saúde do trabalhador (a), o papel do fisioterapeuta neste programa de atenção a saúde do trabalhador (a) e quais os grupos intersetoriais que auxiliam nas práticas educacionais e preventivas desta população.

2. DESENVOLVIMENTO

Por volta dos anos 80 no Brasil acontecia o período da República Velha onde o direito de saúde era reservado para poucos, mas neste período já iniciava a luta pela Reforma Sanitária. Com o fim deste período em 1930 pouca coisa mudou na saúde seu auge foi o início do sistema único de saúde (SUS) no Brasil que garantia a saúde como direito de todos. Em 1937 aconteceu a 1ª Conferência Nacional de Saúde, mas somente na Conferência Nacional de 1988 foi criada uma lei orgânica da saúde nº 8080 art. 6 incrementando ao poder do SUS administrar a política de saúde do trabalhador.

O objetivo do programa de atenção à saúde do trabalhador (a) é intervir nas relações produção-consumo e no processo saúde-doença das pessoas, gerar intervenções que busque a transformação dos processos produtivos para que sejam motivo de bem estar e não adoecimento ou mortes. Capacitar uma equipe que esteja em contato direto com esse trabalhador para fiscalizar o que há de errado, prevenir riscos como ruídos, temperaturas extremas, iluminação e radiações ionizantes e não ionizantes que podem gerar efeitos e doenças tais como problemas auditivos, extra-auditivos, desidratação, cãibra, fadiga, alergias respiratórias, sinusites e resfriados frequentes, problemas de visão, dor de cabeça, CA de pele, anemia, leucemia ou cataratas. E também promover atividades educacionais na área através do diálogo, de mão dupla, em que os trabalhadores aprendam sobre a vida do outro e utilize esse aprendizado para transformar a sua própria vida. Atividades educacionais em grupos que apresentem algum tipo de doença como: hipertensão, diabetes, ou doenças musculoesqueléticas. Uma das pessoas palestrantes do grupo deverá ter a mesma condição que o pessoal do grupo, e habilidades e competências no cuidado dessa condição, o que lhe permite interagir com outras pessoas que estão passando pelos

mesmos problemas, trocar experiências sobre o acesso aos direitos previdenciários, trabalhistas e sociais.

Cabe salientar que esta vistoria e atenção aos trabalhadores é um direito para todos sejam eles homens ou mulheres trabalhadores da área rural ou urbana, servidores públicos ou privados, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado e até mesmo os desempregados. (BRASIL, 2012).

O programa criado pelo SUS que garante atenção básica à saúde do trabalhador e da trabalhadora nos três níveis de atenção à saúde tem como objetivos prevenir e diminuir os riscos as doenças relacionados ao ambiente de trabalho, através de medidas de fiscalização nos postos de trabalho e promoção de atividades educacionais na área para que esses indivíduos trabalhadores tenham consciência de como se proteger, não só eles como seus próprios empregadores. O foco principal é a prevenção, mas o programa também garante apoio e atenção aos trabalhadores já acometidos por determinadas doenças e buscam informações sobre a relação entre o trabalho e as condições de saúde e doença para não acometer outros trabalhadores.

Como estratégias preventivas a equipe irá diagnosticar a situação de saúde do território para conhecer o perfil demográfico, epidemiológico, socioambiental e produtivo, fazer um mapeamento do território, cadastramento das famílias, acolhimento, consultas, visitas domiciliares e grupos educativos. Irão passar orientações para os trabalhadores como diminuir o número de movimentos repetitivos, realizar intervalos durante o horário de serviço para realizar algum tipo de exercício laboral, fracionar as cargas que carregam, adequar o mobiliário para adequar a postura e fazer sempre o uso de RPPI'S.

Para que todas as propostas apresentadas anteriormente sejam elaboradas e cumpridas é necessário se ter uma equipe multiprofissional a frente deste programa, a rede municipal de saúde que irá organizar quantas equipes no município será necessária. A equipe de saúde do trabalhador é composta basicamente pelo agente comunitário de saúde; técnico de enfermagem; enfermeiro, médico e fisioterapeuta. São

todos responsáveis de maneira geral em desempenhar o papel de fazer um levantamento e controle da população trabalhadora dividindo-os por sexo e idade, qual a função desempenhada, os riscos que essa função proporciona para a saúde do mesmo. Quais integrantes da família deste trabalhador também trabalham. A existência de trabalho precoce (menores de 16 anos) e quais foram os acidentes ou doenças de trabalho que já afetaram esses trabalhadores.

Embora todos os integrantes da equipe desempenhem papeis muito semelhantes cada um deverá cumprir com alguma especificidade, então cabe ao agente comunitário de saúde com a visita domiciliar ter o primeiro contato com o trabalhador, identificando situações de risco, ora acidentes ora trabalhadores doentes devido o trabalho, será ele ainda o responsável por informar o dia que o trabalhador devera comparecer a um local de assistência.

O auxiliar de enfermagem através de visitas domiciliares vai acompanhar o trabalhador portador da doença estando ele ou não em sua função, se responsabilizar pelos arquivos da ficha de acompanhamento da saúde do trabalhador, ajudar a planejar ações educativas e também coletar material para exames.

O enfermeiro que ira dar assistência básica e realizar a vigilância a saúde do trabalhador, investigará o ambiente de trabalho, seja numa empresa, seja em domicilio esse local, aplicará uma entrevista sobre a saúde do mesmo, ele que realizara as notificações dos acidentes ou doenças de trabalho e por fim participante assíduo na aplicação e elaboração das palestras de educação na saúde do trabalhador.

O médico prestara o atendimento para conhecimento do problema e ira fazer o encaminhamento especializado seja em âmbito distrital/municipal/referencia regional ou estadual. Vai realizara analise laboral, clinico-ocupacional para definir se a doença tem haver com o trabalho. Com enfoque preventivo vai participar de vigilância á saúde do trabalhador, inquéritos epidemiológicos nos ambientes de trabalho, chamar parceiros intersetoriais para uma vigilância do ambiente de trabalho. Participar de atividades educativas para os trabalhadores, entidades sindicais e empresas.

O Fisioterapeuta será responsável em identificar alterações nos postos de trabalho, realizar a análise ergonômica e através dos resultados fornecer orientações preventivas de acordo com a atividade, notificar o aparecimento de distúrbios ocupacionais, acolher o trabalhador, prestar atendimento clínico para avaliá-lo e realizar devido encaminhamento, preparar e aplicar palestras relacionadas à educação na saúde do trabalhador.

Além dessa equipe multiprofissional o programa pode contar com o apoio de instituições que irão se mobilizar para atuação conjunta no desenvolvimento de ações de saúde destinadas à população trabalhadora como: o Conselho Tutelar da Criança e Adolescente, no enfrentamento das situações de trabalho infantil; o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) visando garantir a saúde e segurança do trabalhador por fiscalizações de condições de trabalho; o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), responsável pela perícia médica, reabilitação profissional e pagamento de benefícios; e as organizações sociais como sindicatos e cooperativas de trabalho do município que congregam trabalhadores.

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) foi criada para esclarecer os princípios de ações, as normas de procedimentos e quais estratégias assumidas em favor dos trabalhadores sob a atenção integral a saúde deles. Garantindo a eles atendimento via SUS em qualquer nível (primário, secundário ou terciário) devido à ocorrência de alguma lesão no ambiente de trabalho ou perante a possibilidade de ocorrer uma lesão no trabalho.

A PNSTT deve promover ações de atenção à saúde dos (as) trabalhadores (as) no âmbito da Atenção Básica, para ter controle de quem é a população com atividades produtivas da região, distinguindo sua função, de acordo com a atividade realizada pelo trabalhador quais os riscos apresentados a ele próprio, à comunidade ou ao meio-ambiente, qual o setor mais próximo de ajuda aos trabalhadores de determinada região, investigar a relação do trabalho com o problema de saúde apresentado, notificar no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificações) e Sisab (Sistema de Informação em saúde da Atenção Básica), disponibilizar conteúdo de saúde do trabalho para aprimorar as equipes de atenção primária em saúde.

Uma característica importante no cuidado à saúde dos trabalhadores são as ações de saúde na concepção intra e intersetorial, e que é assimilada e adotada através das estratégias de atenção básica e saúde da família. Na visão intrassetorial, sempre que necessário, o trabalhador deverá ser encaminhado a níveis mais complexos da rede de atenção, sem que se perca o vínculo com a equipe de referência. Nesses casos busca-se então articulação com outras instituições parcerias com entidades da sociedade civil e redes de apoio social, como igrejas, associações de moradores, comércio local, no sentido de identificar situações, problemas e riscos para construção de alternativas de solução e/ou de minimização.

O Sistema Único de Saúde (SUS) faz parte de um dos maiores sistemas público de saúde do mundo e é o único a garantir acesso integral, universal, igualitário e gratuito para toda a população. Os gestores do SUS são o Ministro da Saúde, em nível nacional, o Secretário de Estado da Saúde, em nível regional, e o Secretário Municipal de Saúde. Eles podem dividir funções, mas todos devem ser parceiros para garantir a saúde da população.

Pensando nisto as ações em Saúde do Trabalhador foram desenvolvidas de maneira descentralizada e hierarquizada, em todos os níveis de atenção desde o âmbito Federal para Estadual e por ultimo Municipal, com o intuito de melhor atender essa classe dando apoio e auxilio necessário. A Gestão Federal é responsável por estabelecer diretrizes, estratégias, prioridades para a aplicação de recursos públicos, assim acompanhar e avaliar, dando acesso integral, universal e de forma gratuita.

A gestão Estadual é quem cria suas próprias políticas de saúde e ainda auxilia na execução de políticas nacionais com apoio de recursos financeiros. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs) é um serviço específico na atenção integral à saúde do trabalhador no SUS, habitado pelo Ministério da Saúde nas categorias Estadual e Regionais. Suas principais atribuições legalmente é dar auxilio técnico para o SUS, com ações para melhorar os ambientes e as condições de trabalho com isso melhorando a qualidade de vida no trabalho, por via da vigilância em saúde dos trabalhadores que na pratica nas Unidades Básicas permite ter um bom

conhecimento e ações nas áreas sanitárias, epidemiológicas, em saúde ambiental, em saúde do (a) trabalhador (a), na promoção, prevenção, controle de riscos, nos agravos e recuperação da saúde, com o intuito de minimizar e eliminar fatores de risco a saúde dos trabalhadores. Sendo necessárias equipes que viabilizem planejamentos nos campos técnicos e gerenciais dando suporte tanto na vigilância de saúde como na assistência necessária, contribuindo para a tomada de decisão e as intervenções necessárias desenvolvendo alternativas locais para melhoria das condições de vida e trabalho.

A gestão Municipal irá executar os serviços de atenção básica a saúde da população em unidades chamadas de UBS localizadas nos bairros, com grande foco no nível primário de saúde que é a prevenção a doenças. As prefeituras também criam políticas de saúde e colaboram com a aplicação das políticas nacionais e estaduais, usam de recursos próprios e os repassados pela União e pelo estado. Os serviços de saúde da cidade também são administrados pelos municípios, mesmo aqueles mais complexos.

O apoio matricial na saúde do trabalhador é realizado através do suporte técnico do CEREST. Ele consiste em realizar uma intervenção tendo como sujeitos a ação dos profissionais de saúde nos diversos níveis de atenção e encontrar alternativas além das somente realizações de procedimentos. Tem como características construir em equipe diretrizes clínicas e sanitárias, com trocas de conhecimentos, experiências, construção de projetos de intervenção, compartilhando os saberes e as dificuldades do cotidiano partido da necessidade encontrada podendo assim oferecer suporte técnico-pedagógico a cada área específica de referencia. Tudo isso contribuindo para que as realizações de ações de saúde do trabalhador no dia a dia destas equipes garantam uma atenção integral necessária ao trabalhador atendido no sistema publico de saúde, resultando em cuidado de qualidade, humanizado e resolutivo, respeitando a ordenação de cada sistema de saúde e perfil das equipes e pessoas que compõem esse trabalho.

No entanto encontram-se dificuldades a serem superadas, especialmente referentes à saúde dos (as) trabalhadores (as). Levando em consideração a medidas

intervenções sobre trabalhadores adoecidos, além dos meios de confirmação da patologia, dos sintomas, orientações e medicação, é essencial agir também sobre as condições de trabalho, sendo isso em geral difícil, criando sentimento de incapacidade profissional.

A preocupação com a saúde dos trabalhadores do SUS tem sido crescente nos últimos anos, decorrente dos expressivos aumentos dessa categoria. A Política de Educação Permanente em Saúde e a Política de Humanização no SUS têm mostrado a essa classe a devida importância de ir à busca dos seus direitos, em melhoria nas condições de trabalho e suporte no cuidado à saúde. Tendo eles uma devida valorização e reconhecimento do seu papel na sociedade, com isso estimulando um melhor desempenho do seu papel permitindo um crescimento pessoal e profissional.

As mudanças no cuidado à saúde demonstram a exposição a fatores de risco agentes químicos e físicos e os riscos biológicos, mas dando espaço também aos transtornos psicossociais e estresse laboral crônico, refletindo no adoecimento e baixa satisfação profissional relacionado ao seu trabalho.

A 15ª Conferência Nacional de Saúde teve como tema “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”. Um dos seus focos foi a Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde. Como enfoque teve o favorecimento na democratização, valorização e melhorias relacionadas ao trabalho e trabalhador. (CNS, 2015).

3. CONCLUSÃO

Através dos conhecimentos adquiridos nos estudos revisados, podemos concluir que o programa em saúde do trabalhador atua nas fases primária, secundária e terciária, prestando serviços de assistência aos trabalhadores de forma integrada com o SUS, permitindo um acompanhamento multiprofissional que deve estar capacitado a atender as necessidades dessa classe, tendo a colaboração do fisioterapeuta que é de

grande importância tanto na promoção quanto na prevenção e reabilitação. Com enfoque na intervenção tornando o meio de trabalho seguro e satisfatório de forma que não interfira na saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

Centro Universitário FAG. **Manual de normas**, 2015. Disponível em: <<https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/academico-online/manual-de-normas-2015-22.pdf>> acesso: 10 de abr.2019.

Ministério da Saúde. Saúde do Trabalhador “Caderno de atenção básica nº5”, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf> acesso: 21 de mar.2019.

Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica nº41 “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, 2018. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf> acesso: 21 de mar.2019.

APÊNDICES

1. Leia atentamente as afirmações abaixo e em seguida assinale a alternativa correta:

I - Os programas de auxílio a classe dos trabalhadores foram desenvolvidas de maneira descentralizada e hierarquizada, em todos os níveis de atenção desde o âmbito Federal para Estadual e por ultimo Municipal. Com o intuito de melhor atender essa classe dando apoio e auxílio necessário.

II - A gestão Municipal é o meio de contato mais próximo ao trabalhador que precisara de algum auxílio, tem como função executar os serviços de atenção básica a saúde da população em unidades chamadas de UBS, com grande foco no nível primário de saúde que é responsável por promover melhorias da patologia apresentada, orientando sobre o que pode estar realizando em casa para a melhoria da mesma.

- A. Ambas as afirmações estão erradas.
- B. Ambas as afirmações estão corretas e a segunda justifica a primeira.
- C. Apenas a primeira afirmação esta correta.
- D. Apenas a segunda afirmação esta correta.
- E. Ambas as afirmações estão corretas, mas a segunda não justifica a primeira.

2. A Saúde do Trabalhador se refere a uma área do saber que tem o foco em compreender a ligação entre o trabalho e o processo saúde/doença. Neste sentido, considera-se a saúde e a doença como processos dinâmicos, que esta relacionada diretamente com o seu trabalho, as condições do trabalhador, o meio que vivenciam esta ação e o ambiente que atuam, contribuindo decisivamente para maneiras específicas de adoecer. Devido aos diversos fatores de riscos (ambientais, físicos, mecânicos) aos quais estão expostos.

Tendo como base de suas ações a prática multiprofissional, analise as afirmativas abaixo:

I – O fisioterapeuta deverá ser um profissional ativo nos processos destinados à educação do trabalhador nos temas referentes a acidentes de trabalho, doença funcional/ocupacional e educação para a saúde.

II – O fisioterapeuta atuante da equipe multiprofissional de saúde do trabalhador é qualificado e legalmente habilitado para contribuir com suas ações para restauração da saúde do trabalhador.

III- O Fisioterapeuta será responsável em realizar a análise ergonômica e através dos resultados fornecer orientações preventivas de acordo com a atividade laboral realizada, notificar o aparecimento de distúrbios ocupacionais, acolher o trabalhador na UBS mais próxima e prestar o atendimento clínico.

Assinale a alternativa que não condiz com o papel do fisioterapeuta na atenção primária à saúde do trabalhador.

- A. Somente a I esta errada
- B. A I, II e III estão erradas.
- C. Somente a III esta errada
- D. A II e III estão erradas
- E. Todas erradas

3. Com relação às atribuições do governo municipal, estadual e federal com os seus respectivos objetivos analise as afirmativas, assinale a correta:

I. A Gestão Federal é responsável por estabelecer diretrizes, estratégias, prioridades para a aplicação de recursos públicos, assim acompanhar e avaliar, dando acesso integral, universal e de forma gratuita.

II. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs) é um serviço específico na atenção integral à saúde do trabalhador no SUS, habitado pelo Ministério da Saúde nas categorias Estadual e Regionais.

III. A gestão municipal fica responsável pelas ações para melhorias das condições de trabalho por via da vigilância nas áreas sanitárias, epidemiológicas, em saúde ambiental com isso reduzindo os riscos à saúde desta classe.

A. I e II estão corretas.

B. II e III estão corretas.

C. I e III estão corretas.

D. I, II e III estão corretas.